



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Campus Timóteo

Às quatorze horas do dia oito de setembro de 2011, realizou-se a 1ª reunião extraordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão, iniciando-se com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes são: Prof. João Batista Queiroz, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves, os Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da Silva, Nayara Marielle Martins de Jesus e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. O presidente fez uma rápida contextualização sobre os trabalhos desenvolvidos pela comissão, responsável pelo levantamento de dados para implantação do 2º curso superior, passando a palavra para o presidente da comissão, Prof. Leonardo Lacerda Alves, realizar a apresentação dos resultados. Nada mais havendo a tratar, eu Fabiana da Silva Pereira lavro e subscrevo esta ata que após lida e assinada pelos membros presentes, fica validada como documento legal.

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

Prof. João Batista Queiroz Zuliani

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Fernando Castro de Oliveira

Prof. Felipe Ventura de Oliveira

Téc. Adm. Nayara M. M. de Jesus

Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva

Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

ATA

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Às quinze horas e trinta minutos do dia dezoito de maio de 2011, realizou-se a 1ª reunião ordinária da
10 Congregação de Unidade, na sala 8 do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de
11 Oliveira preside e abre a sessão, com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes
12 são: Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof. Marcelo de Sousa
13 Balbino, Prof. Luciano Nascimento Moreira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto
14 Chaves, os Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da Silva, Adriano Geraldo da Silva e o
15 conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. Antes de iniciar a leitura da
16 pauta, o presidente solicita que, por uma questão de ordem, será feita a inscrição dos conselheiros que
17 estão pedindo a palavra, para que não ocorra a fala de duas ou mais pessoas ao mesmo tempo. O
18 presidente faz a leitura da pauta e inquire os conselheiros se estes desejam acrescentar mais algum item
19 de pauta. Não há manifestação neste sentido, então a pauta da reunião é colocada para aprovação,
20 sendo aprovada por unanimidade. Após aprovação, o presidente solicita passar para o primeiro item da
21 pauta, que é a leitura da ata da 17ª reunião ordinária e, também, das atas das reuniões extraordinárias,
22 13ª e 14ª, nesta ordem. Após leitura e considerações, é colocada em votação a ata da 17ª reunião
23 ordinária, sendo esta aprovada com cinco votos favoráveis e cinco abstenções. Em seguida, foi feita a
24 leitura e disposição em votação da ata 13ª reunião extraordinária, sendo a mesma aprovada com 5
25 votos favoráveis e 5 abstenções. Posteriormente, passou-se para a leitura da ata da 14ª reunião
26 extraordinária, que após algumas pequenas considerações a respeito de correções gramaticais, foi
27 aprovada com 4 votos favoráveis e 6 abstenções. O presidente solicita passar para o segundo item de
28 pauta, fazendo, inicialmente, uma breve explanação do orçamento de 2011 do Campus Timóteo. Três
29 pontos foram destacados, sendo: valores de despesas com consumo, valores de despesas com bens
30 permanentes e a redução de aproximadamente 50% no valor das diárias, em comparação ao ano de
31 2010. Porém, o presidente destacou que todas as solicitações de diárias realizadas até esta data foram
32 atendidas, mas pode acontecer um momento em que será necessária uma contenção de gastos. Em
33 seguida, detalhou os valores reservados para despesas com materiais de consumo e materiais
34 permanentes, ilustrando como é calculado o montante destinado ao CEFET-MG, em função do número
35 de matriculas, por meio de dados enviados para a SETEC/MEC. Neste momento, o presidente propôs
36 que todas as coordenações fizessem levantamento de demandas, ao invés de fazer um rateio de valores,
37 igualmente ao adotado no ano anterior. Os conselheiros Adriano e Alexandre levantaram a questão de
38 que o orçamento deverá ser aprovado pela Congregação. O conselheiro Aurélio sugeriu a elaboração
39 de um plano de trabalho para justificar a utilização do orçamento. Diante disto, ficou acordado que na
40 próxima reunião ordinária serão apresentadas propostas para utilização do orçamento 2011. Quanto ao
41 terceiro item de pauta, este foi inicialmente posto em discussão para que fosse feita uma comissão para
42 levantamento dos itens solicitados pelo Conselho de Graduação, sendo: número de professores que
43 lecionarão nos respectivos cursos, laboratórios necessários para cada um dos cursos e, sobretudo,
44 atendimento à demanda regional. Neste momento, o presidente propôs que a comissão fosse composta
45 por um docente da coordenação de química, um docente da coordenação de metalurgia e um docente
46 da coordenação de formação geral. Esta comissão será responsável pela emissão de um parecer a cerca
47 da solicitação do MEMO DIRGRAD-074/11, para que os conselheiros tenham parâmetros de escolha
48 do curso. O conselheiro Adriano sugeriu que a comissão fosse composta por partes neutras. O
49 conselheiro Aurélio solicita a palavra e argumenta que não é necessária a criação de comissão, pois os
50 projetos já estão prontos, servindo de base para a Congregação. O presidente esclarece que os projetos
51 fazem referências individuais em relação a cada um dos pontos ressaltados, cabendo a comissão
52 confrontar e identificar qual dos cursos será o que mais atenderá à comunidade regional. A seguir, o
53 presidente encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana da Silva Pereira, lavro a presente
54 ata que após lida e assinada pelos membros fica validada como documento legal.

55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

Prof. Alisson Pinto Chaves
Representante Titular do Curso Técnico em Edificações

Prof. Luciano Nascimento Moreira
Representante Titular do Curso Técnico em Informática

Prof. Felipe Ventura Oliveira
Representante Titular do Curso Técnico em Metalurgia

Prof. Marcelo de Sousa Balbino
Representante Titular do Curso de Engenharia de Computação

Prof. Fernando Castro de Oliveira
Representante Titular do Curso de Química

Prof. Aurélio Tako Vieira Kubo
Representante Titular da Coordenação de Formação Geral

Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva
Representante Titular dos Técnicos-Administrativos

Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva
Representante Titular dos Técnicos-Administrativos

Alain André Tomaz Amaral
Representante Titular Discente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Campus Timóteo

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e um de setembro de 2011,
10 realizou-se a 2ª reunião extraordinária da Congregação de Unidade, no
11 auditório do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
12 preside e abre a sessão, iniciando-se com a verificação do quórum regimental.
13 Os conselheiros presentes são: Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, Prof. Fernando
14 Castro de Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Aléssio Miranda Júnior,
15 Prof. Marcelo de Souza Balbino, a Técnica Administrativa Nayara Marielle
16 Martins de Jesus e o conselheiro Pedro Augusto Medina Bagli, representante
17 titular discente. Estavam ausentes e não apresentaram justificativa os
18 conselheiros Prof. Felipe Ventura de Oliveira e Alexandre Pereira da Silva. O
19 presidente faz a leitura da pauta e inquire os conselheiros se estes desejam
20 acrescentar mais algum item de pauta. Não há manifestação neste sentido,
21 então a pauta da reunião é colocada para aprovação, sendo aprovada por
22 unanimidade. A pauta versa sobre a aprovação dos calendários acadêmicos
23 para o ano letivo de 2012. Os conselheiros conferiram em conjunto os feriados
24 nacionais e recessos escolares de acordo com a resolução do CEPE-025/11 de
25 18 de agosto de 2011. Alguns erros foram apontados pelos conselheiros, tais
26 como: no mês de abril, o dia 05 foi apontado como recesso e o dia 06 como
27 feriado, sendo que deveria ser o contrário; no mês de novembro, o dia 14 foi
28 marcado como recesso, no entanto, como o feriado será no dia 15, os
29 conselheiros afirmaram que o recesso deveria ser no dia 16, em função do
30 feriado prolongado. Os conselheiros definiram que o dia 1º de dezembro será
31 um sábado letivo e será trocado o recesso do dia 14 de novembro para o dia
32 16 novembro. Os conselheiros ressaltaram que no calendário da modalidade
33 concomitância externa/subsequente não existe avaliação somativa. Desta
34 forma, deverá ser retirado a observação referente a realização da avaliação
35 somativa de 09/07/2012 a 13/07/2012 e de 03/12/2012 a 07/12/2012. Após
36 as ressalvas feitas pelos conselheiros, o presidente colocou em votação a
37 aprovação do calendário para o ano leito de 2012 das modalidades: integrado,
38 PROEJA, Concomitância externa/subsequente, sendo aprovados por
39 unanimidade. O presidente inquire se alguém tem mais a argumentar e como
40 não há manifestação, agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada
41 mais havendo a tratar, eu Fabiana da Silva Pereira, lavro a presente que após
42 lida e assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

43
44
45
46
47
48
49

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Fernando Castro de Oliveira

Prof. Aléssio Miranda Júnior

Prof. Marcelo de Souza Balbino

Téc. Adm. Nayara M. M. de Jesus

Disc. Pedro Augusto Medina Bagli



1

2

3

4

5

6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

7

ATA

8 Às quatorze horas e quinze minutos do dia quinze de junho de 2011, realizou-se
9 a 2ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, na Sala 8 do CEFET-MG
10 Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira presidiu e abriu a sessão,
11 com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes foram: Prof.
12 Alisson Pinto Chaves, Prof. Aléssio Miranda Júnior, Prof. João Batista Queiroz
13 Zuliani, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof.
14 Marcelo de Souza Balbino, os Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da
15 Silva, Adriano Geraldo da Silva, e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral,
16 representante titular discente. O presidente fez a leitura da pauta e inquiriu os
17 conselheiros se estes desejavam apresentar mais algum item. O técnico
18 Alexandre Pereira da Silva solicitou inclusão de dois itens nesta: 1) Pedido de
19 esclarecimentos da direção da unidade sobre o evento em que o Prof. Maurílio
20 Alves ofendeu o aluno Pedro Bagli. 2) Pedido de esclarecimentos da direção da
21 unidade sobre a habilitação da Profª Silvânia Freitas para lecionar as disciplinas
22 de Filosofia e Sociologia, sendo a mesma professora de educação física. O
23 presidente colocou os dois itens de pauta em votação e estes foram aprovados
24 por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção do presidente. Com a
25 inclusão dos dois itens, a pauta da reunião foi colocada em votação sendo
26 aprovada por unanimidade. Após aprovação da pauta, passou-se para o primeiro
27 item que trata da aprovação da ata da reunião anterior, previamente
28 disponibilizada para conhecimento dos conselheiros. Esta foi aprovada por 9
29 (nove) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, que nesta ocasião foi do
30 conselheiro João Batista. Em seguida, foi apresentado o segundo item de pauta,
31 que trata da apresentação e aprovação das propostas para rateio do orçamento
32 2011. O presidente fez um breve detalhamento do orçamento de 2011 e sugeriu
33 como proposta o rateio prévio, considerando todas as coordenações e o setor
34 administrativo, com data limite para apresentação das demandas das
35 coordenações. O conselheiro João Batista sugeriu como proposta, a alocação dos
36 recursos por demanda, mantendo-se uma parte fixa (50%) e outra flexível em
37 que poderia haver remanejamento entre as coordenações. Após a discussão e
38 comentários dos conselheiros, chegou-se a um consenso que o valor total seria
39 dividido igualmente entre as coordenações e setor administrativo e que a
40 demanda de cada coordenação para a execução do orçamento de 2011 deveria
41 ser enviada até o dia 28/06 à Diretoria Administrativa, após este prazo recursos
42 excedentes poderiam ser repassados a outras coordenações podendo as
43 coordenações especificar para qual outra seu recurso excedentes iria ser
44 transferido. O conselheiro Fernando Castro sugeriu que o remanejamento de
45 verbas seja feito considerando-se o orçamento do Campus como um todo (entre
46 centro de custos) e não apenas que as transferências sejam feitas entre as
47 coordenações existentes. O técnico administrativo Adriano alertou que não se
48 deve colocar a verba destinada à administração do Campus dessa forma.
49 Acrescentou que a aplicação desses recursos atende à demanda geral e não a
50 uma coordenação específica. O técnico administrativo Alexandre Pereira
51 comentou que existe neste recurso um percentual reservado às contingências. O

1

1

52 presidente argumentou que a maior parte dos recursos do orçamento está
53 alocada nas coordenações, porém há necessidade de autorização para as novas
54 alocações e que estes ainda não estão descentralizados. O prof. João Batista
55 sugeriu que se discutisse, também, uma política para o orçamento dos anos
56 seguintes e apresentou a proposta de que para os próximos anos fosse feito um
57 rateio igualitário entre as coordenações e setor administrativo de parte da verba.
58 A outra parte seria utilizada de acordo com a demanda das coordenações, após
59 aprovação do grupo de coordenadores, comissão criada para tal ou diretoria.
60 Tanto o percentual destinado a cada fim quanto a forma de liberação de recursos
61 por demanda deveriam ser melhor discutidos e detalhado. Também foi sugerido
62 que se encontrasse uma forma de custear projetos de interesse do campus, a ser
63 aprovado pela congregação, de forma a não recair sobre uma única coordenação
64 os custos de projetos que beneficiam a comunidade. Após discussões e
65 sugestões ficou acertado que a proposta de gestão do orçamento será por
66 demanda baseado em um rateio prévio entre as coordenações, incluindo o setor
67 de administração, e com data limite para apresentação das propostas de
68 aquisição de materiais de consumo ou equipamentos permanentes. Esta proposta
69 foi colocada em votação e aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (uma)
70 abstenção do presidente da congregação. O presidente solicitou antecipar o 6º
71 item da pauta por solicitação dos alunos presentes: Apreciação e aprovação da
72 proposta de projeto de extensão, denominada "Coral Vallis Voces". Após
73 contextualização e debate o projeto foi colocado em votação e aprovado por
74 unanimidade, porém com ressalva quanto à carga horária de dedicação do
75 professor. Esta deverá ser definida pela Coordenação de Química com o limite de
76 até 8 (oito) horas. Em relação ao próximo item da pauta: Apresentação e
77 aprovação do Estatuto do Diretório Acadêmico (DA) dos alunos do curso de
78 Engenharia de Computação do Campus Timóteo, proposta já enviada
79 previamente aos conselheiros, o presidente argumenta que os artigos estão
80 redigidos de forma bastante genérica, necessitando um maior detalhamento,
81 para que os objetivos do DA possam ficar claros, ressaltando as competências do
82 DA. Todos concordaram com essa posição e dessa forma, a minuta do Estatuto
83 foi devolvida para detalhamento dos artigos. Os proponentes deverão apresentar
84 também a Ata da Assembléia realizada em conjunto com um parecer jurídico
85 avaliando se as regras colocadas não ferem algum dispositivo ou se não existe
86 incompatibilidade com o Estatuto do CEFET-MG. Devido ao alongamento da
87 reunião ficou definido marcar outra data para uma reunião extraordinária na qual
88 se debatam os 3º, 4º, 7º e 8º itens que ficaram pendentes. Dessa forma
89 agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais havendo a tratar,
90 eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro a presente que após lida e
91 assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

92

93

94

95

96

97

98

99

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

100

101

102

Prof. Aléssio Miranda Júnior

Prof. Alisson Pinto Chaves

104

105		
106	_____	_____
107	Prof. Fernando Castro de Oliveira	Prof. Felipe Ventura Oliveira
108		
109		
110	_____	_____
111	Prof. João Batista Queiroz Zuliani	Prof. Marcelo de Sousa Balbino
112		
113		
114	_____	_____
115	Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva	Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva
116		
117		
118	_____	
119	Disc. Alain André Tomaz Amaral	



1

2

3

4

5

6

7

8

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Campus Timóteo

9 Às quatorze horas do dia treze de julho de 2011, realizou-se a 3ª reunião
10 ordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus
11 Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão, com a
12 verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes são: Prof. Aurélio
13 Takao Vieira Kubo, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof. Marcelo de Sousa
14 Balbino, Prof. Luciano Nascimento Moreira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof.
15 Alisson Pinto Chaves, os Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da Silva,
16 Adriano Geraldo da Silva e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral,
17 representante titular discente. Inicialmente, o presidente leu a ata da 2ª
18 reunião ordinária e perguntou aos conselheiros se estes desejam acrescentar
19 mais algum item de pauta. Não houve manifestação neste sentido, então a
20 pauta foi colocada em aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se
21 então para o primeiro item de pauta, que trata da ata da 2ª Reunião Ordinária.
22 O presidente leu para todos conselheiros as sugestões de alteração nas linhas
23 32 a 34, solicitada pelo representante suplente da coordenação de formação
24 geral, Prof. João Batista Queiroz Zuliani. Após a leitura das alterações
25 propostas, a ata da 2ª Reunião Ordinária é colocada em aprovação, sendo
26 aprovada por unanimidade. O presidente segue para o segundo item de pauta
27 que diz respeito ao levantamento de dados para implantação do 2º Curso
28 Superior no Campus Timóteo. O presidente ressaltou que é necessário decidir
29 qual dos dois projetos, engenharia química ou engenharia metalúrgica, será
30 encaminhado ao conselho de graduação, pois não será permitida a tramitação
31 dos dois projetos simultaneamente. O presidente afirmou que o projeto que for
32 escolhido para ser encaminhado ao conselho de graduação corresponderá ao
33 curso superior que será implementado. O presidente perguntou ao Prof. André
34 Maurício de Oliveira, que estava na platéia, e é um dos responsáveis pela
35 elaboração do Projeto de Engenharia Química se este já encontra-se finalizado.
36 O Prof. André disse que o projeto não está concluído. O presidente fez o mesmo
37 questionamento para o conselheiro Prof. Felipe Ventura Oliveira, responsável
38 pela elaboração do projeto de Engenharia Metalúrgica e este também
39 respondeu que o projeto não está finalizado. O presidente solicitou aos
40 conselheiros sugestões quanto ao número de membros para compor comissão
41 para levantamento dos itens solicitados pelo Conselho de Graduação. O Prof.
42 André Maurício de Oliveira que estava na platéia solicitou a aprovação da
43 congregação para que se fizesse um questionamento. A solicitação foi aceita
44 por unanimidade e este questionou sobre o papel desta comissão. O presidente
45 respondeu que esta comissão será responsável por realizar o levantamento do
46 número de professores que lecionarão nos respectivos cursos, laboratórios
47 necessários para cada um dos cursos e, sobretudo, atendimento à demanda
48 local. O Prof. André sugeriu que mesmo que o documento encaminhado pela
49 diretoria de graduação, MEMO DIRGRAD-074/11 estabeleça o que será
50 trabalhado por esta comissão, deverá ser definido claramente quem será
51 consultado no que se refere ao levantamento de demanda local. O presidente

52 sugeriu que a comissão fosse composta por três membros sendo: um membro
53 representante do curso técnico em química, um membro representante do
54 curso técnico em metalurgia e um membro representante da formação geral. O
55 conselheiro Prof. Aurélio sugeriu que fosse incluído um representante dos
56 técnicos administrativos para auxiliar na análise do projeto político pedagógico,
57 como por exemplo, um técnico em assuntos educacionais. O conselheiro
58 Adriano disse que concorda com sugestão do conselheiro Prof. Aurélio. O Prof.
59 Aurélio disse achar a formação desta comissão desnecessária, uma vez que
60 cada responsável pela elaboração dos projetos dos cursos de graduação de
61 química e metalurgia estão trabalhando para atender as instruções sugeridas no
62 MEMO DIRGRAD-074/11. O presidente afirmou que a função desta comissão
63 será de integrar o projeto dos dois cursos superiores, pois eles estão sendo
64 trabalhados de maneira individual. O Prof. Fernando disse concordar com a
65 opinião do Prof. Aurélio, pois os projetos já contemplam as solicitações feitas no
66 MEMO DIRGRAD-074/11. O presidente afirmou que mesmo que o técnico em
67 assuntos educacionais e a pedagoga não façam parte desta comissão, eles
68 estarão sempre disponíveis para auxiliar no que for possível para o andamento
69 dos trabalhos da comissão. O presidente ressaltou que em termos de número
70 de professores e laboratórios, as coordenações de química e metalurgia estão
71 equivalentes e ressaltou que a questão da demanda local será o diferencial para
72 definir qual curso superior será implantado. O conselheiro Adriano ressaltou a
73 importância de se ter ou o técnico em assuntos educacionais ou a pedagoga
74 fazendo parte desta comissão. O conselheiro Prof. Luciano sugeriu que tivesse
75 um representante da coordenação de informática nesta comissão. O Prof. André
76 que estava na platéia solicitou permissão aos membros da congregação para
77 que se fizesse uma solicitação. Os membros aprovaram por unanimidade o
78 pedido do Prof. André e este ressaltou que seria interessante incluir um
79 representante da coordenação da engenharia da computação, pois o mesmo
80 tem tido experiência na implantação do curso de graduação em Engenharia da
81 Computação, assim como, poderá contribuir muito na comissão. O conselheiro
82 Luciano afirmou que será indicado um representante que teve experiência na
83 implantação do curso de graduação em engenharia da computação. Em
84 seguida, o presidente colocou em votação a seguinte proposta para composição
85 da comissão, com seguintes representantes: química, metalurgia, técnicos
86 administrativos (sendo este da coordenação pedagógica), formação geral e
87 engenharia de computação. A composição da comissão foi aprovada com nove
88 votos favoráveis e uma abstenção do servidor Alexandre Pereira. Após definição
89 da comissão, o presidente solicita então passar para o terceiro item de pauta,
90 que diz respeito à sugestão dos nomes que comporão a comissão. A sugestão
91 feita para o representante da Coordenação de Formação Geral foram os
92 professores Aurélio Takao Vieira Kubo ou João Batista Queiroz Zuliani. Como
93 representante da Coordenação de Engenharia de Computação foram sugeridos
94 os professores Leonardo Lacerda Alves ou Maurílio Alves Martins da Costa ou
95 Luciano Nascimento. Para representar a Coordenação de Química foi sugerido o
96 Prof. André Maurício de Oliveira. Teve como sugestão para o representante da
97 Coordenação de Metalurgia o Prof. Felipe Ventura de Oliveira. Para representar
98 os técnicos administrativos foi sugerida a pedagoga Mônica Bertoldo. O
99 conselheiro Alexandre sugeriu que, antes de tomar a decisão definitiva dos
100 representantes da comissão, as pessoas mencionadas sejam consultadas para
101 verificar a disponibilidade delas nos trabalhos que serão desenvolvidos. O
102 presidente salientou que será feita a consulta as pessoas sugeridas e, caso eles
103 aceitem, será redigida uma resolução constituindo a comissão. O presidente
104 afirmou que a comissão terá um prazo de trinta dias a partir de 1º de agosto

105 para conclusão dos trabalhos. O conselheiro Alexandre questionou sobre a
106 possibilidade de haver o 1º vestibular do novo curso de graduação para o início
107 do 1º semestre de 2012. O presidente afirmou que não haverá vestibular para o
108 novo curso de graduação no 1º semestre de 2012. Finalizado o assunto, o
109 presidente passou para o quarto item da pauta que trata do esclarecimento da
110 Direção de Unidade sobre o evento em que o Prof. Maurílio Alves possivelmente
111 ofendeu o aluno Pedro Bagli. O presidente esclareceu que tudo começou com
112 um boato na época da eleição de diretor da unidade. Imediatamente após a
113 circulação deste boato pela instituição, ainda no calor do momento, todos os
114 envolvidos foram chamados para simples esclarecimentos sobre o boato. Nesta
115 ocasião participaram o diretor de ensino da época, prof. Carlos Eduardo de
116 Oliveira Andrade, a psicóloga Jeysa Vanessa Rocha e a pedagoga Mônica
117 Fitgerard Bertoldo. Ainda segundo o presidente, também participaram três
118 alunos a pedido do aluno Pedro Bagli e três alunos a pedido do professor
119 Maurílio. Ao final da reunião ficou constatado que nenhuma prova cabal foi
120 apresentada, assim como, o presidente afirmou que não foi aberto, por parte
121 dos interessados, nenhum processo administrativo para tratar da suposta
122 acusação. Na época foi informado também, aos interessados, que como se
123 tratava de uma ofensa moral, a justiça comum também deveria ter sido
124 acionada. O conselheiro Alexandre sugeriu que a pedagoga, Mônica Fitgerard
125 Bertoldo e o ex-Diretor de Ensino, Carlos Eduardo de Oliveira Andrade, fossem
126 convocados para a próxima reunião para esclarecimentos dos fatos, pois
127 segundo ele, nesta reunião houve provas que o fato ocorreu. O presidente
128 ressaltou que não caberia a convocação, pois até aquele momento nada tinha
129 sido formalizado. O conselheiro Luciano sugeriu então que seja formalizado o
130 pedido antes, através da abertura de um processo para este caso, por parte do
131 aluno, por exemplo. O conselheiro Adriano perguntou se nesta ocasião algum
132 representante legal do aluno estava presente. O presidente disse que não tinha
133 nenhum representante legal do aluno presente. O conselheiro Adriano salientou
134 que a averiguação deste fato deveria ter sido feita pela comissão disciplinar,
135 que antes existia no Campus Timóteo, mas foi extinta e, já que houve a
136 extinção desta comissão, a competência para apuração deste acontecimento é
137 de atribuição da Congregação de Unidade. O presidente ressaltou que a
138 tramitação de um processo administrativo deve ser iniciada nas primeiras
139 instâncias como é feito em todos os outros órgãos, neste caso, Coordenação,
140 Direção de Ensino, Direção de Unidade, etc. Posteriormente, caso tenha
141 dificuldades em finalizar o processo, as instâncias superiores devem ser
142 consultadas, até que o último recurso possa ser dado, neste caso com o
143 Diretor-Geral. O item de pauta então foi dado como encerrado, até que um dos
144 envolvidos na suposta acusação formalize o pedido de processo administrativo.
145 O presidente passou para o último item da pauta, que diz respeito ao pedido de
146 esclarecimento da direção da unidade sobre a habilitação da Prof. Silvânia
147 Freitas, para lecionar as disciplinas de filosofia e sociologia. O presidente
148 afirmou que reuniu a documentação da professora Silvânia, assim como, a
149 mesma será encaminhada para a Diretoria de Educação Profissional e
150 Tecnológica (DEPT) e, posteriormente, para procuradoria jurídica do CEFET-MG.
151 Com isso poderá ser verificada juridicamente a habilitação da professora para
152 lecionar estas disciplinas. Finalizando sua fala, o presidente ressaltou que a
153 documentação ainda estava incompleta, faltando diploma e histórico escolar do
154 mestrado da professora Silvânia, que não foi emitido até o momento por causa
155 da greve dos servidores técnico-administrativos da UFMG. Faltando ainda 50
156 (cinquenta) minutos para completar o tempo previsto de reunião, o presidente
157 ressaltou que a reunião extraordinária prevista, caso acontecesse, seria

158 totalmente desnecessária, finalizou a reunião e agradeceu a presença de todos.
159 Nada mais havendo a tratar, eu Fabiana da Silva Pereira lavro a presente ata
160 que, após lida e assinada pelos membros, fica validade como documento legal.

161

162

163

164

165

166

167

168

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

169

170

171

172

173

174

175

176 Prof. Luciano Nascimento Moreira

Prof. Alisson Pinto Chaves

177

178

179

180

181 Prof. Fernando Castro de Oliveira

Prof. Felipe Ventura Oliveira

182

183

184

185 Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

Prof. Marcelo de Sousa Balbino

186

187

188

189

190 Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva
191 Silva

Téc. Adm. Alexandre Pereira da

192

193

194

195

196 Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII TIMÓTEO

1
2
3
4
5
6
7
8 Às quatorze horas do dia dezessete de agosto de 2011 realizou-se a 4ª reunião ordinária da
9 Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus Timóteo. O Prof. Rodrigo Gai-
10 ba de Oliveira presidiu e abriu a sessão com a verificação do quorum regimental. Os conse-
11 lheiros presentes foram: Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Aléssio Miranda Júnior, Prof. Aurério
12 Takao Vieira Kubo, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, os Técni-
13 cos Administrativos Adriano Geraldo da Silva e Talles Quintão Pessoa, e o conselheiro Alain
14 André Tomaz Amaral, representante titular discente. Inicialmente, o presidente fez a leitura da
15 pauta da reunião e perguntou aos conselheiros se estes desejariam incluir algum item de pau-
16 ta. Não houve manifestação neste sentido, então a pauta foi colocada em votação e foi apro-
17 vada por unanimidade. Passou-se então para o 1º item de pauta que trata da aprovação da
18 ata da 3ª reunião ordinária. O presidente questionou aos conselheiros se estes estavam de
19 acordo com a ata da 3ª reunião ordinária e se desejariam acrescentar ou retirar algum item.
20 Não houve manifestação neste sentido, sendo aprovada por sete votos favoráveis e uma abs-
21 tenção do representante dos técnicos administrativos Talles Quintão Pessoa. Vale ressaltar
22 um pequeno atraso justificado do servidor Adriano, representante dos técnicos administrati-
23 vos, não sendo contabilizado o seu voto neste momento. Em seguida, o presidente passou
24 para o 2º item de pauta que trata Informe da Direção de Unidade sobre habilitação da profª
25 Silvânia Freitas para lecionar as disciplinas de Filosofia e Sociologia. O presidente fez uma
26 breve contextualização sobre este assunto e afirmou que este questionamento foi encaminha-
27 do ao Diretor-Geral do CEFET-MG, Prof. Flávio Antônio dos Santos, e que o mesmo já havia
28 enviado uma carta ao MEC solicitando esclarecimentos a respeito de questionamentos desta
29 natureza. O presidente ressaltou que enviou toda documentação da Prof. Silvânia Freitas, tais
30 como: histórico escolar da graduação de filosofia em andamento, histórico escolar e diploma
31 da pós-graduação Lato Sensu (Especialização) em Psicopedagogia e, também, histórico es-
32 colar e diploma da pós-graduação stricto sensu (Mestrado). O presidente leu a resposta do
33 MEC encaminhada ao CEFET-MG através do Ofício nº 571/GAB/SETEC-MEC que em suma
34 diz que o CEFET-MG deverá “...**utilizar do corpo docente existente em seus diversos**
35 **campi e, caso necessárias, sejam providenciadas capacitações para docentes de áreas**
36 **correlatas**”. O presidente também fez a leitura do MEMO-DIR-133/11 enviada pelo Diretor
37 Geral do CEFET-MG, Prof. Flávio Antônio dos Santos que afirma que não há objeção quanto
38 à manutenção das atividades didáticas da Prof. Silvânia Freitas até que sejam enviadas as
39 vagas pelo MEC e ocorra a contratação de professores efetivos para as disciplinas de filosofia
40 e sociologia. Após esta explicação, o presidente perguntou se ainda persistem dúvidas em re-
41 lação a este assunto. O conselheiro Fernando Castro fez uma pequena consideração a res-
42 peito das áreas correlatas citadas anteriormente, ressaltando que estas deveriam ser melhor
43 delineadas. Em seguida, passou-se para o 3º item de pauta que trata do cronograma para
44 apresentação e deliberação quanto à escolha do 2º Curso Superior. O presidente fez uma
45 breve contextualização sobre este assunto, inclusive sobre a criação da comissão responsá-
46 vel para levantamento de informações que viabilizarão a escolha do curso que mais atenderá
47 a região do Vale do Aço. O presidente propôs uma reunião extraordinária a realizar-se no dia
48 08/09/11 para que a comissão possa fazer a exposição dos trabalhos realizados até o mo-
49 mento e no dia 14/09/11, durante a reunião ordinária da congregação, será realizada a reuni-
50 ão para deliberar sobre o 2º curso superior. O presidente leu o MEMO enviado pela Diretoria
51 de Graduação no qual solicita a indicação do 2º curso até a data de 12/07/11. No entanto, o
52 presidente ressaltou que fez contato com a Diretora de Graduação do CEFET-MG, Profª. Ivete

53 Peixoto Pinheiro, informando sobre a criação da comissão e esta disse que aguardará a con-
54 clusão dos trabalhos. O presidente perguntou aos conselheiros se estes teriam algo a acres-
55 centar nesta reunião. Não houve manifestação neste sentido. Desta forma, o presidente agra-
56 dece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana da
57 Silva Pereira, lavro a presente ata que, após lida e assinada pelos membros, fica validada
58 como documento legal.

59

60

61

62

63

64

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

65

66

67

68

69

70

71 Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

72

73

74

75

76 Prof. Aléssio Miranda Júnior

Prof. Fernando Castro de Oliveira

77

78

79

80

81 Prof. Felipe Ventura Oliveira

Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva

82

83

84

85

86 Téc. Adm. Talles Quintão Pessoa

Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10 Às quatorze horas do dia quatorze de setembro de 2011, realizou-se a 5ª
11 reunião ordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG
12 Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão,
13 iniciando-se com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros
14 presentes são: prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, prof. Elder de Oliveira
15 Rodrigues, prof. Fernando Castro de Oliveira, prof. Carlos Frederico Campos
16 de Assis, prof. Alisson Pinto Chaves, prof. Luciano Nascimento Moreira, os
17 Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da Silva, Adriano Geraldo da
18 Silva e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular
19 discente. Inicialmente o presidente faz a leitura da pauta e inquire os
20 conselheiros se estes desejam acrescentar mais algum item de pauta. Não
21 há manifestação neste sentido, então a pauta da reunião é colocada em
22 aprovação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após aprovação, o
23 presidente solicita passar para o primeiro item da pauta, que trata da leitura
24 e aprovação da ata da 4ª reunião ordinária. Inquire se os conselheiros
25 desejam fazer alguma alteração. O conselheiro prof. Fernando Castro
26 sugeriu que se fizesse uma pequena alteração entre as linhas 41 e 43 da
27 respectiva ata. Após as considerações do prof. Fernando não houve mais
28 manifestações, passando para a fase de aprovação. Iniciada a votação, a ata
29 da 4ª reunião ordinária foi aprovada, com ressalva, por oito votos favoráveis
30 e duas abstenções (conselheiro Alexandre Pereira da Silva e Luciano
31 Nascimento Moreira). Após, o presidente solicita passar para o 2º item de
32 pauta que trata da deliberação para escolha do 2º curso superior a ser
33 implantado no CEFET-MG Campus Timóteo. O conselheiro Alexandre Pereira
34 da Silva pergunta se a votação que será feita nesta reunião é a mesma
35 votação que foi feita anteriormente, na 14ª Reunião Extraordinária da
36 Congregação de Unidade, gestão 2009-2011. O presidente diz que não, pois
37 naquele momento existia apenas uma tentativa de definição de prioridade de
38 tramite no Conselho de Graduação, que estava trabalhando em dois projetos
39 simultaneamente. Adicionalmente, esclareceu que quando os dois projetos
40 estivessem aprovados, seria então iniciado um novo processo de escolha
41 (deliberação para implantação) para abertura de vagas no vestibular
42 seguinte. Por fim, em função da sobrecarga do Conselho de Graduação, não
43 foi possível a análise/aprovação dos dois projetos nesta instância do CEFET-
44 MG, sendo então solicitado pela Diretora de Graduação, profª Ivete Peixoto,
45 que apenas 1 (um) deveria permanecer para tramitar no Conselho de
46 Graduação. Não havendo mais manifestações, o presidente colocou em
47 votação, sendo o curso superior de Engenharia Metalúrgica escolhido por
48 sete votos, dos seguintes conselheiros: prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, prof.
49 Carlos Frederico Campos de Assis, prof. Alisson Pinto Chaves, prof. Elder de

50 Oliveira Rodrigues, prof. Luciano Nascimento Moreira, Téc. Adm. Adriano
51 Geraldo da Silva e Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente.
52 O curso superior de Engenharia Química obteve dois votos dos conselheiros
53 prof. Fernando Castro de Oliveira e Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva. A
54 seguir, o presidente ressalta que foi realizada apenas a escolha do 2º curso
55 superior e não do último, agradece a presença de todos os conselheiros e
56 encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana da Silva Pereira,
57 lavro a presente ata que após lida e assinada pelos membros fica validada
58 como documento legal.

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Fernando Castro de Oliveira

Prof. Carlos Frederico C. de Assis

Prof. Elder de Oliveira Rodrigues

Prof. Luciano Nascimento Moreira

Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva

Téc. Adm. Alexandre P. da Silva

Disc. Alain André Tomaz Amaral



1
2
3
4
5
6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

7 Às quatorze horas do dia vinte e seis de outubro de 2011 realizou-se a 6ª reunião
8 ordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus
9 Timóteo. O Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira presidiu e abriu a sessão com a
10 verificação do quorum regimental. Os conselheiros presentes foram: Prof. Luciano
11 Nascimento Moreira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof.
12 Aurélio Takao Vieira Kubo, Prof. Marcelo de Souza Balbino, os Técnicos
13 Administrativos Adriano Geraldo da Silva e Alexandre Pereira da Silva e o
14 conselheiro Alain André Tomaz Amaral. Inicialmente, o presidente fez a leitura da
15 pauta da reunião e perguntou aos conselheiros se estes desejariam incluir algum
16 item de pauta. Não houve manifestação neste sentido, então a pauta foi colocada
17 em votação e foi aprovada por unanimidade. Passou-se então para o 1º item de
18 pauta que trata da aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária, que foi
19 previamente enviada a todos os conselheiros. Esta foi aprovada por seis votos
20 favoráveis e três abstenções. Os seis votos favoráveis foram dos conselheiros: Prof.
21 Rodrigo Gaiba de Oliveira, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves,
22 Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva e Disc. Alain
23 André Tomaz Amaral. As três abstenções foram dos conselheiros: Prof. Marcelo de
24 Souza Balbino, Prof. Luciano Nascimento Moreira e Téc. Adm. Adriano Geraldo da
25 Silva. Em seguida, foi apresentado o segundo item de pauta que trata da aprovação
26 da ata da 2ª reunião extraordinária, também já enviada a todos os conselheiros. Esta
27 foi aprovada por quatro votos favoráveis e cinco abstenções. Os quatro votos
28 favoráveis foram dos conselheiros: Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira, Prof. Aurélio
29 Takao Kubo, Prof. Alisson Pinto Chaves e Prof. Marcelo de Souza Balbino. As
30 abstenções foram dos conselheiros: Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva, Téc. Adm.
31 Alexandre Pereira da Silva, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Luciano Nascimento
32 Moreira e Disc. Alain André Tomaz Amaral. Passou-se então para o último item de
33 pauta que trata da aprovação da ata 5ª reunião ordinária, que foi enviada
34 previamente para todos os conselheiros. Esta foi aprovada por sete votos favoráveis
35 e duas abstenções. Os votos favoráveis foram dos conselheiros: Prof. Rodrigo Gaiba
36 de Oliveira, Prof. Luciano Nascimento Moreira, Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva,
37 Prof. Alisson Pinto Chaves. Disc. Alain André Tomaz Amaral, Téc. Adm. Alexandre
38 Pereira da Silva e Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo. As abstenções foram dos
39 conselheiros: Prof. Felipe Ventura Vieira e Marcelo de Souza Balbino. O presidente
40 perguntou aos conselheiros se estes teriam algo a acrescentar nesta reunião. Não
41 houve manifestação neste sentido. Desta forma, o presidente agradece a presença
42 de todos e encerra a sessão. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana da Silva
43 Pereira, lavro a presente ata que, após lida e assinada pelos membros, fica validada
44 como documento legal.

45
46
47
48
49
50
51
52

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Felipe Ventura Oliveira

Prof. Marcelo de Souza Balbino

Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

Prof. Luciano Nascimento Moreira

Téc. Adm. Adriano Geraldo da Silva

Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

ATA

Às quatorze horas do dia vinte e três de novembro de 2011, realizou-se a 7ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, no auditório CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão, com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes são: Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, Prof. Marcelo de Sousa Balbino, Prof. Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves, o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. Inicialmente, o presidente fez a leitura da pauta da reunião e perguntou aos conselheiros se estes desejariam incluir algum item de pauta. Não houve manifestação neste sentido, então a pauta foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Passou-se então para o 1º item de pauta que trata da aprovação da ata da 6ª reunião extraordinária, que foi previamente enviada a todos os conselheiros. Esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o segundo e última item de pauta que trata da planilha de descentralização orçamentária para o ano de 2012. O presidente distribuiu uma cópia da planilha orçamentária de 2012 para os conselheiros. O presidente esclareceu como foi feita a composição de cada valor das contas de despesas detalhadas na planilha orçamentária. O presidente perguntou aos conselheiros se estes teriam algo a acrescentar nesta reunião. Não houve manifestação neste sentido. Desta forma, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana da Silva Pereira, lavro a presente ata que, após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

51

52

53

54 Prof. Felipe Ventura Oliveira

Prof. Marcelo de Souza Balbino

55

56

57

58

59

60 Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS TIMÓTEO

ATA

Às quatorze horas do dia quatorze de dezembro de 2011 realizou-se a 8ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, na sala 8 do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão, com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes são: Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo, Prof. Marcelo de Sousa Balbino, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Fernando Castro de Oliveira, Prof. Luciano Nascimento Moreira, a Técnica Administrativa Nayara Marielle Martins de Jesus e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. Inicialmente, o presidente fez a leitura da pauta da reunião e perguntou aos conselheiros se estes desejariam incluir algum item de pauta. Não houve manifestação neste sentido, então a pauta foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Passou-se então para o primeiro item de pauta, que trata da leitura e aprovação da ata da 7ª reunião ordinária, sendo esta enviada previamente a todos os conselheiros. Após questionamento aos conselheiros quanto ao conteúdo, a ata foi colocada em aprovação, sendo esta aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o segundo item de pauta, que trata da proposta de calendário das reuniões ordinárias da Congregação do Campus Timóteo para o ano de 2012. Neste item, uma única proposta de calendário foi apresentada pelo presidente, que posteriormente foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o terceiro e último item de pauta, que versa sobre a apresentação da Prestação de Contas do Campus Timóteo no ano de 2011. O presidente salientou que estes valores foram retirados do relatório de empenhos do sistema SINAPSE e que as despesas foram devidamente separadas por coordenação de curso e despesas administrativas, incluindo nestas, as despesas com o Campus Novo. Adicionalmente, foram ressaltados pontos importantes que refletiram no orçamento do ano corrente, referente a despesas que são comprometidas no ano anterior, sendo que nesta oportunidade, o presidente (assumindo o papel de Diretor da Unidade neste momento) ressaltou que não permitirá que os processos do ano corrente continuem para comprometimento no ano seguinte, com objetivo de evitar déficit orçamentário no próximo exercício. O Prof. Aurélio sugeriu que fossem incluídas, na próxima pauta da 1ª reunião ordinária da congregação de 2012, as informações sobre o andamento das obras do Campus Novo. O presidente perguntou aos conselheiros se estes teriam algo a acrescentar nesta reunião. Não houve manifestação neste sentido. Desta forma, o

48 presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais
49 havendo a tratar, eu, Fabiana da Silva Pereira, lavro a presente ata que,
50 após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

51

52

53

54

55

56

Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira
Presidente da Congregação do CEFET-MG Campus Timóteo

57

58

59

60

61

62

63

64

Prof. Alisson Pinto Chaves

Prof. Aurélio Takao Vieira Kubo

65

66

67

68

69

70

Prof. Felipe Ventura Oliveira

Prof. Marcelo de Souza Balbino

71

72

73

74

75

76

Prof. Fernando Castro de Oliveira

Prof. Luciano Nascimento Moreira

77

78

79

80

81

82

Téc. Adm. Nayara Marielle de Jesus

Disc. Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

ATA

Às quinze horas e quinze minutos do dia sete de fevereiro de 2011, foi realizada a 12ª reunião extraordinária da Congregação de Unidade no auditório do CEFET/MG – Unidade de Timóteo, com a presença dos seguintes conselheiros: prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira como Presidente da Congregação, prof. Ângelo Márcio Leite Denadai, prof. Alisson Pinto Chaves, prof. Felipe Ventura Oliveira, prof. Marcelo de Souza Balbino, prof. Marcos Racilan Andrade, os técnicos-administrativos Alexandre Pereira da Silva e Talles Quintão Pessoa. O Presidente abriu a sessão após verificação do quorum regimental inquirindo os conselheiros presentes se desejavam incluir mais algum item na pauta. Não houve manifestação por parte dos demais conselheiros, porém, o presidente incluiu um esclarecimento sobre a presença destes às reuniões. Argumentou ser obrigatório seguir o regulamento dos Órgãos Colegiados e que tais documentos encontram-se disponíveis no *site* do CEFET. Um dos documentos é a Resolução CD-034/03 de 18 de junho de 2003 que aprova o Regulamento Geral dos Colegiados do CEFET-MG. O caput do Art. 17 deste regulamento reza que "O comparecimento às reuniões do Plenário e das Câmaras é obrigatório". Já o parágrafo primeiro do mesmo artigo define: § 1º - O membro do Colegiado que estiver impossibilitado de comparecer a uma reunião deverá comunicar o fato, com antecedência, ao Presidente, que convocará seu suplente. E no parágrafo segundo tem-se: § 2º - O membro eleito, cuja ausência ultrapassar a 3 (três) reuniões ordinárias sucessivas realizadas, ou 6 (seis) reuniões ordinárias alternadas, será convocado a se justificar, perdendo seu mandato se a justificativa apresentada não for aceita pelo Plenário. Argumentou também sobre o teor do parágrafo terceiro que está assim redigido: § 3º - A pedido do interessado, o Colegiado poderá suspender temporariamente o mandato de um membro eleito que esteja exercendo atividades que impeçam seu comparecimento às reuniões, assumindo o seu suplente enquanto perdurar a suspensão. Em relação ao item inscrito na pauta, a apresentação das sugestões/correções recebidas pela comissão proponente, do Projeto Político-Pedagógico para criação do Curso de Graduação em Engenharia Metalúrgica, o presidente passou a palavra ao conselheiro Felipe Ventura Oliveira. Este fez agradecimentos sobre as contribuições recebidas das respectivas coordenações. Iniciou a exposição do projeto fazendo esclarecimentos sobre o impacto docente que poderá ter nas coordenações dos outros cursos. Outra questão levantada pelo conselheiro Felipe é que o projeto deveria ser votado escolhendo-se entre o curso de Engenharia Química (em processo de tramitação) e o de Engenharia

48 Metalúrgica, segundo informado pela prof^a Ivete Peixoto da Diretoria de
49 Graduação. Após debates e entendimentos concluiu-se não ser pertinente
50 à Congregação votar pela escolha de implantação de um dos dois cursos,
51 ficando decidido colocar ambos para tramitar nas instâncias pertinentes
52 como o Conselho de Graduação e o CEPE. Após intensos debates entre os
53 pares, o projeto permanece na fase de discussão, ficando decidido que o
54 projeto será apresentado na próxima reunião para aprovação.
55 Nada mais havendo a tratar, eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro
56 a presente que após lida e assinada pelos membros, fica validada como
57 documento legal.

58

59

60

Solange Carvalho Moreira Rodrigues

61

Secretária da Congregação

62

63

64

Rodrigo Gaiba de Oliveira

Alisson Pinto Chaves

65

66

67

68

Ângelo Márcio Leite Denadai

Felipe Ventura Oliveira

69

70

71

Marcelo de Souza Balbino

Marcos Racilan Andrade

72

73

74

Alexandre Pereira da Silva

Talles Quintão Pessoa

75

76



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

ATA

Às treze horas do dia vinte e sete de abril de 2011, realiza-se a 13ª reunião extraordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus Timóteo. O Diretor, prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside a sessão e após a verificação do quórum regimental regular, dá início aos trabalhos. Os conselheiros presentes são: Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai, profª Ísis Pimentel de Castro, prof. Marcelo de Souza Balbino, o Técnico Administrativo Alexandre Pereira da Silva e o conselheiro Pedro Augusto Medina Bagli, representante suplente discente. São justificadas as ausências dos conselheiros Talles Quintão Pessoa por motivo de doença e do representante titular discente Alain André Tomaz Amaral por realização de provas. O presidente confirma a pauta única: apresentação e justificativas para escolha do 2º curso superior do Campus Timóteo pelos coordenadores dos projetos dos respectivos cursos. Inquire os conselheiros se estes desejam incluir mais algum item na pauta. Não há manifestação neste sentido. A seguir, o presidente orienta que serão realizadas as duas apresentações e após abrir-se-á espaço para o debate no qual serão feitas perguntas aos coordenadores acerca dos projetos. Passa então a palavra ao conselheiro Felipe Ventura Oliveira que faz a primeira apresentação, defendendo a posição de se implantar o curso de Engenharia Metalúrgica. O próximo a apresentar e fazer defesa ao projeto de Engenharia Química é o prof. André Maurício de Oliveira presente à reunião na qualidade de ouvinte. Durante a apresentação o conselheiro Felipe Ventura faz referências de que o curso de Engenharia Metalúrgica atenderia a uma demanda reprimida por profissionais desta área uma vez que a região possui como vocação a siderurgia devido às indústrias instaladas. Já o conselheiro André Maurício de Oliveira argumenta que existem no mínimo 56 empresas de médio e pequeno porte na área da química, além das grandes empresas que também demandam engenheiros químicos. Segundo o prof. André Maurício o curso de engenharia química, aproveitaria de forma racionalizada a estrutura existente na unidade, podendo ser implantado também no período noturno, igualmente ao de Engenharia Metalúrgica. O conselheiro André salienta também que deve-se observar critérios técnicos para a escolha. Após intensas discussões e debates entende-se que ambos os cursos são importantes e que atendem aos interesses locais e regionais. O conselheiro Ângelo Denadai argumenta acerca da infraestrutura de recursos humanos para atendimento à demanda e a unidade deve estar atenta e esta questão. O presidente argumenta que os debates e discussões acerca do tema poderão ter continuidade em outra reunião, agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais havendo a tratar, eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro a presente que após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

Solange Carvalho Moreira Rodrigues
Secretária da Congregação

51

52

53 Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

54

55

56

57 Prof. Felipe Ventura Oliveira

58

59

60 T.A. Alexandre Pereira da Silva

61

62

63 T.A. Talles Quintão Pessoa

64

65

Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai

Prof. Bruno Rodrigues Silva

Prof^a. Ísis Pimentel de Castro

Alain André Tomaz Amaral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

ATA

Às treze horas do dia cinco de maio de 2011, realiza-se a 14ª reunião extraordinária da Congregação de Unidade, na Sala 09, Bloco 2, do CEFET-MG Campus Timóteo. O Diretor, prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira, preside a sessão e após a verificação do quórum regimental regular dá início aos trabalhos. Os conselheiros presentes são: prof. Felipe Ventura Oliveira, prof. Ângelo Márcio Leite Denadai, profª Ísis Pimentel de Castro, prof. Bruno Rodrigues Silva, o Téc. Adm. Alexandre Pereira da Silva, o Téc. Adm. Talles Quintão Pessoa e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. O presidente apresenta a pauta da reunião que contém dois itens: leitura da ata da reunião anterior e continuidade aos debates para escolha do 2º curso superior. Inquire os conselheiros se estes desejam incluir mais algum item na pauta. Não há manifestação neste sentido, deste modo, inicia-se a reunião. Antes da leitura da ata da última reunião, o presidente argumenta que recebeu um documento da Diretoria de Graduação, profª Ivete Peixoto, que baliza com critérios, dá um norte e também maior clareza sobre o que aquela Diretoria solicita desta Unidade. Distribui aos conselheiros presentes cópia do referido documento, MEMO DIRGRAD-074/11, relativo aos processos em tramitação de implantação de cursos de Engenharia Química e Engenharia Metalúrgica. Antes da leitura do documento, ressalta que o Conselho de Graduação (CGRAD) é um conselho especializado, no segundo nível da hierarquia do CEFET-MG, e no nível acima dele existe o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), sendo este, o órgão de deliberação para implantação de curso. Segue a leitura do MEMO citado e segundo o teor deste, a proposta do CEFET-MG prevê a implantação de dois cursos superiores em cada unidade do interior. Para tal, devem-se considerar como elementos imprescindíveis a uma implantação bem sucedida de um novo curso, os seguintes critérios: números suficientes de docentes no departamento, a existência de uma infraestrutura adequada no campus e, sobretudo, atendimento à demanda regional. O referido memorando destaca ainda que o Campus Timóteo já possui um curso superior implantado. Portanto, a Diretoria de Graduação solicita à Congregação de Unidade a indicação, junto ao Conselho de Graduação, de somente um, dentre os dois projetos de cursos em tramitação, que deverá ter sua aprovação priorizada no respectivo conselho. O Conselho de Graduação faz a análise técnica, de ementa, de projetos políticos pedagógicos e, após aprovação nesta fase, o projeto é encaminhado ao CEPE. Porém, o Conselho de Graduação faz uma determinação para minimizar esforços, no sentido de projetos de um mesmo campus não sejam tramitados de forma paralela e sim de forma sequencial, ou seja, um de cada vez. O presidente argumenta que diante desses critérios colocados, solicita para esta última reunião, com a atual composição de conselheiros, priorizarem qual curso será escolhido para esta fase de análise. Como todos sabem, diz o presidente, existem dois processos em tramitação no Conselho de Graduação para implantação de novos cursos no Campus Timóteo. Ambos poderão ser implantados num

49 horizonte de curto ou médio prazo. O presidente, objetivando ser transparente,
50 coloca que deverá ser considerada, também, a hipótese da não implantação
51 imediata de novos cursos, devido às notícias que vieram de Brasília, pois o CEFET-
52 MG deverá cumprir metas que estão sendo discutidas e criadas por uma Comissão
53 que interage com a SETEC/MEC. Ressalta também que as rescisões de contratos
54 de professores substitutos não serão repostas imediatamente, assim como, está em
55 discussão a autorização ao CEFET-MG para provimento de vagas de professores
56 efetivos, em substituição aos que se desligaram ou se aposentaram nos últimos
57 anos. Diante destas questões, se for decidido implantar um novo curso, todas as
58 coordenações envolvidas devem estar conscientes e assumir as responsabilidades
59 desta decisão, principalmente, a Coordenação de Formação Geral, por ser a mais
60 impactada inicialmente. O conselheiro Ângelo Denadai questiona se há previsão de
61 implantação de novos cursos integrados e quais? O presidente responde que é o
62 Integrado de Metalurgia e que o projeto deste está tramitando no CEPT. O
63 conselheiro Ângelo Denadai questiona o porquê dele não ter sido submetido à
64 Congregação, devido ao impacto que também causará na Formação Geral. O
65 Presidente argumenta que não se trata de um novo curso e sim uma nova
66 modalidade, contudo, antes da efetiva implementação será realizada uma reunião
67 com coordenadores para levantamento da alocação de professores e demandas por
68 coordenação. O presidente comenta também que seria importante iniciar a
69 tramitação do Curso Técnico em Química na modalidade concomitância externa,
70 para que possamos ofertar todas as modalidades de cursos técnicos. Destaca
71 também, que com o projeto dos respectivos cursos aprovados, faltaria apenas
72 aguardar o melhor momento de implantação. O conselheiro Ângelo reclama sobre a
73 demora em analisar/tramitar o projeto de Curso de Engenharia Química. O
74 presidente argumenta que dá parte dele, após assumir a Direção do Campus em
75 setembro de 2010, após questioná-lo sobre o referido projeto, imediatamente fez o
76 que estava a seu alcance para agilizar a tramitação do mesmo. Salaria que recebeu
77 informações das instâncias superiores do CEFET-MG, relatando que o Projeto de
78 Curso de Engenharia Química como estava no momento seria reprovado, assim
79 como, seria criada uma nova comissão para que o projeto fosse totalmente reescrito.
80 O presidente chama a atenção dos conselheiros sobre a discussão do item da pauta
81 para escolha de um novo curso, evitando com isso prolongar a reunião
82 demasiadamente. A conselheira Ísis Pimentel demonstra preocupação quanto ao
83 impacto na Formação Geral e, diante do cenário pouco favorável, em termos
84 quantitativos de professores, pergunta se há possibilidade de não escolher a
85 implantação de um novo curso, ou ainda, se a aprovação gera necessariamente
86 compromissos para o campus, e se seriam atendidas a demanda por professores
87 para a área de Formação Geral. O presidente argumenta que existem todas as
88 possibilidades e, de acordo com os compromissos assumidos pela Direção Geral, na
89 época da aquisição do terreno do Novo Campus, não seria adequada a paralisação
90 de ambos pela Congregação. Acredita que estes deveriam ficar prontos e
91 aprovados. O conselheiro Alexandre Pereira sugere a submissão dos projetos à
92 comunidade para que esta participe e opine sobre a implantação. O presidente
93 chama a atenção para o que se pede no documento, e que este momento é para
94 escolha de qual curso terá continuidade dentro do CGRAD, para aprovação naquela
95 fase. Quando os projetos chegarem ao ponto de ser submetido ao CEPE, aí sim
96 será escolhido um único projeto para efetiva implantação. A seguir, coloca-se em
97 votação a escolha do projeto do novo curso para dar continuidade à tramitação no
98 CGRAD. O Projeto Político-Pedagógico de Engenharia Química é escolhido por 5
99 votos a 2, em detrimento do Projeto Político-Pedagógico de Engenharia Metalúrgica.
100 Nada mais havendo a tratar, eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro a

101 presente que após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento
102 legal.

103

104

105

Solange Carvalho Moreira Rodrigues

106

Secretária da Congregação

107

108

109 _____
110 Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

109 _____
110 Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai

111

112

113 _____
114 Prof. Felipe Ventura Oliveira

113 _____
114 Prof. Bruno Rodrigues Silva

115

116 _____
117 T.A. Alexandre Pereira da Silva

115 _____
116 Prof^a. Ísis Pimentel de Castro

118

119 _____
120 T.A. Talles Quintão Pessoa

118 _____
119 Alain André Tomaz Amaral

121



1

2

3

4

5

6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

7

ATA

8

9 Às quatorze horas e quinze minutos do dia dezesseis de fevereiro de 2011, realiza-
10 se a 15ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG
11 Campus Timóteo, com a presença do prof. Erick Brizon D'Ângelo Chaib, que preside
12 a sessão em substituição ao prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira em viagem a Brasília-
13 DF. Demais conselheiros presentes são: prof. Alisson Pinto Chaves, prof. Felipe
14 Ventura Oliveira, prof. Marcelo de Souza Balbino, prof. Marcos Racilan Andrade,
15 prof. Leonardo Lacerda Alves, prof. André Maurício de Oliveira, suplente do prof.
16 Ângelo Márcio Leite Denadai, também em viagem para participar de Encontro da
17 Comissão de Iniciação Científica no CEFET-MG. O presidente abre a sessão
18 verificando o quórum regimental e faz a leitura da pauta. Após inquirir os
19 conselheiros, se estes desejam incluir mais algum item nesta. O conselheiro Marcos
20 Racilan solicita incluir uma sugestão quanto à convocação para as reuniões, que
21 sendo feitas por e-mail, não necessitaria recolher o memorando de convocação. O
22 prof. André Mauricio argumenta que por e-mail, nem sempre significa que o
23 conselheiro esteja convocado por acúmulo de mensagens na caixa postal. O prof.
24 Marcelo contra-argumenta dizendo que poderia simplesmente, responder ao e-mail
25 de convocação e os que não responderem serem contactados. O prof. Erick Brizon
26 orienta aos conselheiros sempre deixar espaço na caixa-postal para recebimento
27 dos e-mails institucionais. Verificou ausências dos representantes técnicos
28 administrativos Alexandre Pereira da Silva e Talles Quintão Pessoa e informa que
29 não recebeu justificativas de faltas desses conselheiros à reunião. O presidente
30 solicita incluir na pauta a apresentação e posterior votação da proposta de
31 calendário de reuniões ordinárias para 2011. Todos concordaram. A seguir, o
32 presidente solicita leituras das atas anteriores para posterior aprovação. Após esses
33 procedimentos, as atas são colocadas em votação e são aprovadas. Como segundo
34 item de discussão, a participação do Campus de Timóteo na 9ª EXPOTEC e devido
35 à presença na Congregação de conselheiros novatos vindos de regiões diferentes
36 do Vale do Aço, o presidente pergunta se alguém não conhece a EXPOTEC. Faz
37 uma explanação sobre o evento dizendo ser uma feira de exposição técnica que
38 ocorre anualmente, principalmente, por iniciativa da empresa Arcelor-Mittal e da
39 Associação dos Técnicos Industriais de Timóteo (ATIT). Informa aos conselheiros
40 novatos que o Campus participou da última edição desta feira e que é um momento
41 importante para divulgação dos trabalhos. Argumentou ainda, ser positiva a
42 participação da Unidade para divulgação dos cursos que são oferecidos pelo
43 Campus. O CEFET-MG pagou no ano passado para participar, locando um *stand*.
44 Como o evento está marcado para 24 a 26 de agosto de 2011, há um prazo razoável
45 para se preparar e apresentar proposta ao CEFET-MG. O conselheiro André
46 Maurício também considera importante a participação, porém, a equipe deve ser

1

1

47 composta por mais servidores. O prof. Leonardo argumenta que nem todos que
48 deveriam participar compareceram no evento realizado. Também destaca a
49 importância da participação da Unidade para dar maior visibilidade ao Campus. Não
50 é incomum, as pessoas de Timóteo e cidades vizinhas desconhecerem a existência
51 do CEFET-MG no Município ou o associarem ao antigo CET. Desconhecem quais
52 cursos são oferecidos pela Instituição e qual a forma de ingresso. Fica decidido que
53 a Direção comporá uma comissão para tratar da participação na feira. O próximo
54 item de pauta, proposta do calendário de reuniões da Congregação é conhecido por
55 todos e depois de colocado em votação é aprovado. O último item de pauta para
56 aprovação trata do projeto político pedagógico de implantação do curso de
57 Graduação em Engenharia Metalurgia. Abre-se espaço para manifestações e
58 considerações, porém não há manifestação dos conselheiros sobre o tema. A seguir
59 coloca-se o projeto em votação e este é aprovado por todos os presentes. Nada
60 mais havendo a tratar, eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro a presente que
61 após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento legal.

62

63

64

Solange Carvalho Moreira Rodrigues

65

Secretária da Congregação

66

67

68 Erick Brizon D'Ângelo Chaib

André Maurício de Oliveira

69

70

71

72 Alisson Pinto Chaves

Felipe Ventura Oliveira

73

74

75 Marcelo de Souza Balbino

Marcos Racilan Andrade

76

77

78 Leonardo Lacerda Alves

79



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

ATA

Às treze horas e quarenta e cinco minutos do dia dezesseis de março de 2011, realiza-se a 16ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, na sala 8 (oito) Bloco 1 (um) do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside a sessão, estando presentes os seguintes conselheiros: Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof.ª Ísis Pimentel Castro, Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai, Prof. Marcelo de Souza Balbino, a Técnica Administrativa Nayara Marielle Martins de Jesus. O presidente abre a sessão verificando o quórum regimental e faz a leitura da pauta. Após, inquire os conselheiros, se estes desejam incluir mais algum item nesta. O conselheiro Ângelo solicita excluir o segundo item da pauta: alteração/correção no Regimento Interno da Congregação. O Prof. Ângelo alega que desta forma evitaria mais atrasos na submissão em instâncias superiores do CEFET-MG e sua posterior homologação. Informa que foram realizadas várias reuniões durante o segundo semestre de 2009 e início de 2010 e por meio de um trabalho “pesado”, de redação e discussão dos artigos item a item, os conselheiros construíram o Regimento. A seguir, procederam-se correções de erros de português no documento, finalizando-o. O Prof. Rodrigo argumenta que detectou uma divergência no parágrafo primeiro do artigo vinte deste Regimento, com relação ao Regulamento Geral dos Órgãos Colegiados. Refere-se ao número de reuniões que implicam em perda de mandato. Argumenta que não seria uma boa medida submeter o Regimento sabendo-se a priori da existência deste erro. Para evitar o impasse inquiriu aos conselheiros presentes quem se manifestava a favor de retirar o item da pauta. A conselheira Ísis perguntou se a discussão/alteração se referia a apenas este item específico. O presidente Rodrigo informou que sim, apenas um item a ser discutido/corrigido e que gostaria de manter na pauta. A conselheira Ísis manifestou que sendo o erro pontual concordava em ser corrigido previamente. O conselheiro Ângelo salienta que em se tratando de apenas de um item até concorda, porém, que não se abram precedentes para discussões intermináveis e não submissão do Regimento ao Conselho Diretor. O conselheiro Ângelo pede desculpas aos conselheiros por ter ido contra e polemizado a inclusão/discussão do item na pauta, pois não sabia qual nível de alteração do Regimento estava sendo proposta. O presidente Rodrigo assegurou que, caso os conselheiros concordassem corrigiria imediatamente e inclusive postaria o documento no site neste mesmo dia, além de encaminhar no próximo malote ao Conselho Diretor. O prof. Ângelo concorda então, com a ressalva de que não mais se discuta o Regimento e após este procedimento o envie ao Conselho Diretor. A seguir, o presidente coloca a proposta de correção ou não do item em votação. Todos concordam em fazer a correção. A seguir o presidente comenta a inversão da pauta, e que ocorreu sem querer. Solicita a leitura da ata anterior para submissão aos presentes. Após leitura e

47 disposição em votação esta é aprovada. Nada mais havendo a tratar, eu Solange
48 Carvalho Moreira Rodrigues, lavro a presente que após lida e assinada pelos
49 membros, fica validada como documento legal.

50

51

52

Solange Carvalho Moreira Rodrigues

53

Secretária da Congregação

54

55

56

Rodrigo Gaiba de Oliveira

Ângelo Márcio Leite Denadai

57

58

59

60

Alisson Pinto Chaves

Felipe Ventura Oliveira

61

62

63

Marcelo de Souza Balbino

Ísis Pimentel Castro

64

65

66

Nayara Marielle Martins de Jesus



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CAMPUS VII - TIMÓTEO

ATA

Às quinze horas e trinta minutos do dia quatorze de abril de 2011, realiza-se a 17ª reunião ordinária da Congregação de Unidade, no auditório do CEFET-MG Campus Timóteo. O prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira preside e abre a sessão, com a verificação do quórum regimental. Os conselheiros presentes são: Prof. Alisson Pinto Chaves, Prof. Felipe Ventura Oliveira, Prof. André Maurício de Oliveira, Prof. Leonardo Lacerda Alves, os Técnicos Administrativos Alexandre Pereira da Silva, Talles Quintão Pessoa, e o conselheiro Alain André Tomaz Amaral, representante titular discente. São justificadas as ausências dos conselheiros prof. Marcos Racilan Andrade, por ter coincidido o horário da reunião com aulas a serem ministradas e da profª Ísis Pimentel de Castro devido ao seu curso de doutorado. O presidente faz a leitura da pauta e inquire os conselheiros se estes desejam apresentar mais algum item. Não há manifestação neste sentido, então solicita a leitura da ata. Após leitura e disposição em votação esta é aprovada, com duas abstenções. O segundo item de pauta refere-se ao Grêmio Estudantil. O presidente comenta que é uma reivindicação antiga dos alunos, desde que ele próprio ingressou no CEFET-MG Timóteo, em 2007, ouve-se falar da criação desta agremiação, para os alunos terem uma representação mais eficiente dentro da escola e isso ainda não ocorreu. Resolveu colocar este assunto na pauta para ouvir a comunidade. Saber qual seria a melhor situação para implementação do Grêmio Estudantil na Instituição, dando oportunidade aos alunos se organizarem. Argumenta que fez uma apuração rápida à respeito e faz uma contextualização sobre a viabilidade da criação do grêmio e também do diretório acadêmico. Salaria que os alunos necessitam inicialmente de três itens básicos: uma sala, uma mesa e um computador. Em seguida os alunos se reuniram, fariam a proposta de um regimento inicial e começariam partir deste momento a implantar o grêmio na escola. Porém, como todos sabem, não existe sala disponível atualmente. Diante disso, a proposta que traz é definir outro local para os arquivos que se encontram na sala da torre do 3º piso e destinar aquele espaço aos alunos. Este local, no entanto, demanda algumas adaptações como pintura, a colocação de um forro em PVC, isolando-se de possível infestação de abelhas, conforme sugere o conselheiro Alexandre. Quanto à mesa e computador não haveria dificuldade em disponibilização. É esta a proposta que faz a todos e gostaria de ouvir a opinião dos conselheiros a respeito e não simplesmente determinar qual seria a sala destinada a esta finalidade. Cede a palavra aos nobres conselheiros. O prof. Alisson pergunta se os professores têm alguma participação e influência na organização deste grêmio. O prof. Rodrigo informa que não, o grêmio seria organizado pelos alunos. Citou como exemplo a última reunião de alunos ocorrida, na qual estes começaram a solicitar um local para se reunirem. Ficou surpreso com o encontro dos alunos no auditório e que estes participavam organizadamente, porém poderia ter sido melhor. É relevante o incentivo à agremiação dos alunos, importante eles possuírem mais esta representação perante a direção de Campus. O prof. Felipe comentou que participou de agremiação enquanto estudava na UFMG e a estrutura e os eventos organizados pelo Diretório

51 Acadêmico - D. A. daquela instituição são eficazes. Quanto à criação de grêmio e
52 diretório acadêmico, D. A., o prof. Leonardo comentou que para cada tipo de
53 associação são criados CNPJ distintos com a obrigatoriedade de diferenciar-se o
54 domicílio destas agremiações. Porém, não há possibilidade de se criar nesta
55 unidade um D. A. para cada curso. A alternativa seria criação de um DCE – Diretório
56 Central de Estudantes que é uma entidade estudantil que representa todo o corpo
57 discente de uma instituição de ensino superior. O conselheiro Alexandre sugere
58 dividirem a mesma sala. O prof. Leonardo argumenta não ser possível pelas razões
59 já apresentadas. O prof. Rodrigo salienta que inicialmente a única sala que o
60 Campus pode oferta é a sala da torre-3, assim como, destaca que as
61 representações dos alunos deverão se organizar para garantir seu espaço. Desta
62 forma, o item de pauta, que trata da disponibilização da sala para que os alunos
63 tenham condições de criar as representações dos seguimentos, foi colocado em
64 votação e aprovado por unanimidade. O presidente solicita passar ao terceiro item
65 da pauta: o segundo curso superior no Campus Timóteo, fazendo uma rápida
66 contextualização para todos entenderem o que ocorre nas instâncias superiores do
67 CEFET-MG. Destaca que é de conhecimento da comunidade a existência de dois
68 projetos submetidos à Diretoria de Graduação, para criação de dois cursos
69 superiores, sendo: engenharia química e engenharia metalúrgica. Ressalta ainda
70 que a implantação imediata será de um apenas. Comunica, também, que não será
71 mais implantado nenhum destes novos cursos em agosto próximo, sendo a nova
72 data alterada para fevereiro de 2012. Informa que atualmente possuímos um projeto
73 no Conselho de Graduação, sendo de Engenharia Metalúrgica, e que a Diretoria de
74 Graduação está acompanhando o término um novo projeto de engenharia química,
75 uma vez que o primeiro projeto foi reprovado no conselho de graduação, e que a
76 segunda versão já está em vias de submissão ao CGRAD. Porém, foi colocado um
77 empecilho, pararam-se os dois projetos. Ainda com a palavra, o prof. Rodrigo
78 informa que a Diretoria de Graduação entrou em contato com a Direção deste
79 Campus e ressaltando que ambos serão paralisados até que o Campus tenha uma
80 definição de qual será implementado. Adicionalmente, foi informado que um
81 memorando do Conselho de Graduação chegará para que a decisão seja tomada na
82 Congregação do Campus. O conselheiro André pede a palavra e argumenta que
83 considera incorreta a submissão desta decisão agora ao Campus e defende o ponto
84 de vista de que os dois cursos deveriam continuar em tramitação. Acrescenta que os
85 dois cursos são importantes, portanto que os dois sejam avaliados e aprovados. Não
86 sendo realmente possível, argumenta então, que deve ser feito um estudo de
87 viabilidade e baseado em critérios técnicos, em igualdade de condições, para se
88 fazer a escolha de um e que, independentemente de qual for o escolhido, este terá
89 todo o apoio de sua Coordenação. O presidente informa que há uma sobrecarga de
90 projetos no conselho que impede a avaliação de todos em tempo hábil e que este
91 momento é crítico, devido aos recursos limitados e a problemática de contratação de
92 professores substitutos para suprir a demanda, não existindo professores efetivos
93 com carga horária livre para avaliar um volume grande de projetos. O conselheiro
94 André volta a argumentar ser relevante observar critérios técnicos para a escolha,
95 considerando-se o atendimento da demanda local, porém argumenta não ter idéia se
96 o que foi previsto no projeto em termos de recursos será atendido da forma como
97 está. E acredita que os proponentes do curso de Engenharia Metalúrgica, também
98 devem estar na mesma situação. Para ele isso dificulta arbitrar a escolha baseando-
99 se em viabilidade de projeto sem saber o que virá depois. O presidente argumenta
100 que tendo sido notificado previamente dessa situação pelos representantes da
101 Unidade no Conselho de Graduação, prof. Marcos Racilan e prof. Luciano
102 Nascimento Moreira, traz a questão à Congregação para que os conselheiros
103 possam se preparar e se antecipar sobre a escolha. O conselheiro André propõe
104 que, como parte interessada no projeto de implantação do curso de Engenharia
105 Química, se absterá de votar, pois não se sentiria à vontade, sendo seguido pelo

106 prof. Felipe Ventura, um dos responsáveis pelo projeto de Engenharia Metalúrgica.
107 Propõe a formação de uma comissão independente que seja apta a avaliar qual
108 curso é o mais adequado. O prof. Felipe argumenta que a escolha do curso
109 repousasse sobre outro critério: o que causasse mais impacto na sociedade. O
110 conselheiro Leonardo Lacerda pede a palavra, e considera as propostas
111 interessantes, porém, discorda da posição de ambos argumentando primeiramente,
112 serem eles, os representantes de cada curso, os mais aptos a escolherem, pois,
113 possuem condições técnicas de o fazerem sob critérios mais objetivos. Acrescenta
114 que os critérios de um curso mais “barato” ou que causasse impacto na sociedade
115 poderiam ser tendenciosos ou difíceis de avaliar sendo, portanto, pouco objetivos.
116 Sugere amadurecer a idéia para formar critérios de escolha, conjecturando-se o que
117 o CEFET fará daqui a dez anos? Ou que se espera do CEFET-MG daqui a vinte
118 anos? Reconhecer a vocação do Campus, reconhecer a vocação da região, além de
119 julgar importante a opinião dos dois professores que propuseram abster-se de votar.
120 O presidente tranqüiliza os conselheiros que a reunião só avançará para a escolha
121 quando não houver mais pontos a serem discutidos sobre o tema. Enquanto houver
122 conselheiros em dúvidas e que manifestem sobre pontos a serem esclarecidos a
123 escolha não será posta em votação. O prof. André pergunta em que se vai focar?
124 Em que critérios? Propõe analisar detalhes dos projetos, selecionar o essencial no
125 que se refere à implantação, colocando-se critérios técnicos e objetivos propostos,
126 sendo necessárias mais reuniões. O prof. André argumenta ainda, que com relação
127 à demanda da região por engenheiros químicos o Conselho Regional de Química
128 fez um levantamento e existem no mínimo 56 empresas de médio e pequeno porte
129 nesta área, além das grandes empresas que demandam engenheiros químicos. O
130 prof. Rodrigo pergunta se alguém deseja fazer mais alguma proposta ou sugestão?
131 O prof. Felipe sugere uma reunião extraordinária na próxima quarta-feira para mais
132 discussões. Devido a outros compromissos agendados o Presidente diz que a data
133 da próxima reunião fica pendente de confirmação. Inquire se alguém tem mais a
134 argumentar e como não há manifestação, agradece a presença de todos e encerra a
135 sessão. Nada mais havendo a tratar, eu Solange Carvalho Moreira Rodrigues, lavro
136 a presente que após lida e assinada pelos membros, fica validada como documento
137 legal.

138

139

140

Solange Carvalho Moreira Rodrigues

141

Secretária da Congregação

142

143

144

Rodrigo Gaiba de Oliveira

André Maurício de Oliveira

145

146

147

Alisson Pinto Chaves

Felipe Ventura Oliveira

148

149

150

Alexandre Pereira da Silva

Leonardo Lacerda Alves

151

152

153

Talles Quintão Pessoa

Alain André Tomaz Amaral

154